



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Minas Gerais – Brasil
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas
Reg.: 120.2.095 - 2011 – UFVJM
ISSN: 2238-6424
QUALIS/CAPES – LATINDEX
Nº. 04 – Ano II – 10/2013
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

O uso das TIC pelos professores e alunos Centro de Estudos Brasileiros (Asunción, Paraguay), dentro do contexto educativo e social como ferramentas complementares no processo ensino-aprendizagem de PLE

Ismael de Sousa da Silva

Mestre em Ciências da Educação (UAA- Asunción, Paraguay)
Especialista em Língua Espanhola (UESPI- BRASIL)
Universidad Naciocal de Asunción – UMA – Paraguay
Instituto Superior de Lenguas - ISL
Embaixada do Brasil em Assunção – Paraguay
E-mail: ismaelpoty@gmail.com

Resumo: Atualmente vivemos uma educação inovadora que está passando por um processo de transformação dentro do contexto social onde entra em cena o uso das TIC e seus mais variados recursos tecnológicos que implementa e fortificam o desenvolvimento do processo Ensino/Aprendizagem e suas variantes. Esta pesquisa tem como o uso das TIC pelos professores e alunos Centro de Estudos Brasileiros (Assunção, Paraguai), dentro do contexto educativo e social como ferramentas complementares no processo ensino-aprendizagem de PLE. Dentro da pesquisa pergunta-se de que maneira os docentes do Centro de Estudos Brasileiros (Assunção, Paraguai) fazem uso das TIC para promover o aprendizado e a motivação do EA dos alunos de PLE do Centro de Estudos Brasileiros? O *Objetivo geral* proposto é identificar as ferramentas TIC que manifestam usar os docentes do CEB para promover através

do processo do ensino a motivação e o aprendizado dos alunos de PLE. Para realizarmos este estudo nos baseamos nos teóricos Fernandez (1998), Demo (2009), Moran (2006), Litto (2010), Piaget (1998), Alacrão (2010), Castells (2007), Masseto (2010), Luckesi (1982) e Almeida (2005). A metodologia é de desenho não experimental; tipo de estudo: descritivo; e enfoque qualquantitativa. A população entrevistada: 98 alunos dos cursos Intermediários e Superior de PLE, e 5 professoras do Centro de Estudos Brasileiros. Os dados quantitativos foram apresentados em gráficos e os qualitativos em quadros. Concluindo os resultados permitiram descrever estatisticamente os dados coletados, proporcionando análises que satisfazem plenamente os objetivos específicos desse trabalho e que justifica sua relevância por esclarecer seus resultados. Os Resultados desta pesquisa resultaram que é de suma importância, hoje, o uso dos recursos tecnológicos para incentivar a motivação dos alunos no EA de LE, e transformar a prática docente dos professores do CEB, dando-lhes oportunidades de trabalharem com atividades dinâmicas e motivadoras com os seus alunos, favorecendo potencialidades dentro do contexto educativo e social dos alunos. Seguindo os resultados da pesquisa conclui-se que tais conhecimentos, sobre o uso das TIC no processo de EA de PLE podem servir como subsídios na idealização de novas estratégias para inovar a prática docente dos professores de PLE, bem como, usando as TIC dentro de suas atividades pedagógicas. As TIC aumenta a interação dentro da sala de aula, e desenvolvendo a socialização aluno/aluno e professor/aluno, e favorecendo um aprendizado colaborativo. O uso das TIC dentro do contexto educativo mudou a concepção de Educação, e com ela podemos expandir de maneira extraordinária a prática docente favorecendo dinamismo dentro do processo educativo favorecendo potencialidades na aquisição de conhecimentos.

Palavras-chave: tecnologias, ensino-aprendizagem, língua estrangeira, motivação, interação.

I- INTRODUÇÃO

A relevância deste estudo prende-se ao fato analisar o uso das TIC pelos professores e alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Asunción, Paraguay) para promover o ensino-aprendizado dos alunos de PLE dentro do contexto educativo e social.

O Centro de Estudos Brasileiros em Asunción, Paraguay, através do ensino de PLE, tem contribuído para o desenvolvimento de Asunción e cidades da Grande Asunción, proporcionando condições para que um grande número de estudantes tenha acesso ao estudo de PLE e se qualifiquem profissionalmente. Este estudo de investigação torna-se importante para fomentar discussões a cerca das especificidades do uso das TIC pelos docentes do CEB para promover o EA dos alunos de PLE, e proporcionará uma nova visão aos professores dentro da sua prática pedagógica.

Essa pesquisa se justifica analisar o uso das TIC pelos professores e alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Asunción, Paraguai) para promover o ensino-aprendizado dos alunos de PLE dentro do contexto educativo e social.

A inclusão do uso das TIC como mediadora no EA de PLE no Centro de Estudos Brasileiro em Asunción, Paraguai. Que venha possibilitar o desempenho na prática docentes dos professores de PLE e no aprendizado dos alunos dos cursos de PLE.

Foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos nessa investigação:

- 1- Descrever os recursos tecnológicos mais utilizados, pelos professores, que contribuem para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem de PLE.
- 2- Analisar dentro das TIC, os principais recursos e atividades que através dos mesmos que os professores e alunos podem utilizar como motivadores no ensino-aprendizagem de PLE.
- 3- Identificar a maneira em que as TIC motivam os alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Assunção, Paraguai) no processo ensino-aprendizado de PLE.

A relevância deste estudo prende-se ao fato analisar o uso das TIC pelos professores e alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Asunción, Paraguai) para promover o ensino-aprendizado dos alunos de PLE dentro do contexto educativo e social.

1. UM POUCO DE HISTÓRIA DA INCLUSÃO DAS TIC NO EA DE LE.

As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão trazendo novos desafios pedagógicos para as escolas. Os docentes precisam aprender a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora. Estas transformações que estão ocorrendo exigem uma nova postura da escola, preocupada em formar pessoas ativas, capazes de viver no mundo da imagem e da informação, seres humanos hábeis para construir seus próprios conhecimentos, utilizando as TIC como forma de desenvolvimento crítico e da capacidade de raciocinar.

Maschwitz (2008) afirma que na era da exploração da informação, uma era de grande expansão do conhecimento, especialmente das ciências e tecnologias, uma era que se percebem mudanças sociais como que na educação tradicional, onde o aluno era considerado um banco de depósito, não tinha participação ativa nas aulas, não podia falar e nem expressar suas ideias, é viável propor que se pode seguir ensinando os jovens “quantidade” de conteúdos distantes de suas realidades. Procuramos explicar

fatores que proporcionam mudanças dentro da prática docente no ensino de LE, e que favorecem resultados eficazes e satisfatórios.

Sabemos que o mundo, a sociedade a vida está em constante evolução. Sabemos que para seguirmos dentro dos padrões da vida atual, dentro do padrão que dita à sociedade, os governantes e a própria seleção natural da vida, e devemos estar na busca constante das atualizações dos conhecimentos.

De acordo Morin (2003), o conhecimento deve ser permanentemente revisitado e revisado pelo pensamento.

Pensar nas TIC, enquanto, aliadas para o desenvolvimento de nossa prática pedagógica é pensar no aperfeiçoamento de nosso trabalho em sala de aulas, e pensar no gradativo desempenho dos resultados que ela nos favorece, e no desenvolvimento do aprendizado de nossos alunos.

1.1. As TIC e as metodologias de ensino de LE.

É tão notório como os alunos hoje têm demonstrado avanços cognitivos acelerados em seu EA juntos às novas tecnologias e que, isto, faz necessário e inadmissível um professor entrar numa sala de aula sem ter um mínimo conhecimento básico das TIC.

Diz Lopez (2011) que a escola está engatinhando com a teoria do construtivista, tomando corpo pouco a pouco, mas os alunos não podem esperar e está superando estes avanços. Hoje as TIC estão ocupando um importante papel na vida não só dos docentes e dos alunos, mas bem como de toda a sociedade.

A escola, hoje, é um espaço de recriação dos conhecimentos e seleção dos mesmos. Assim como insiste Díaz (2001), é indispensável gerar os mecanismos necessários, suficientes e flexíveis para fortalecer os valores fundamentais de uma sociedade democrática e equitativa, na qual as culturas jovens se construam e reconstruam permanentemente sob as influências tão poderosas como as TIC, se gerando espaços de ações educativa focalizados, e onde as habilidades superiores frente ao manuseio da informação passem a constituir espaços protegidos educacionalmente. Esse mecanismo dentro do ensino de LE é um suporte inovador para gerar uma nova metodologia de ensino aplicada ao ensino de LE, onde adequar a metodologia ao uso das TIC, dando mais eficácia na aplicação da metodologia e ampliando o desempenho da prática docente dentro do foco de EA de LE.

1.2. As TIC no contexto do ensino de Língua estrangeira (LE)

Embora não tenhamos copiado modelos estrangeiros como ocorreu em outras experiências registradas na história da educação do Brasil, que terminaram por contribuir para o aumento da distância entre a qualidade da educação pública e privada (Oliveira, apud Saviani, (1985) a realidade parece nos mostrar que nossas experiências não partiram da decisão de educadores e militantes da educação, mas da vontade de

autos escalões do governo brasileiro, que entenderam ser necessário envolver a educação pública em movimento que já tomava corpo nos países desenvolvidos.

As primeiras ações governamentais implementadas, com o intuito de interligar educação com informática, ocorreram em 1979 quando a Secretaria Especial de Informática (SEI) escolheu o setor educacional, ao lado dos da agricultura, saúde e indústria, como sendo um daqueles que seria dado maior apoio, visando viabilizar a utilização de recursos computacionais em suas atividades.

Em 1980, como primeiro passo após aquela escolha, a SEI criou a Comissão Especial de Educação, com a responsabilidade de colher subsídios visando gerar normas e diretrizes para a área de informática na educação.

Para Oliveira (2001), até aí o binômio informática-educação só ocupava espaço no âmbito da burocracia estatal, uma vez que não havia interferência de setores da sociedade ligados diretamente à educação.

Os mecanismos de influência educativa têm um lugar no processo de ensino-aprendizagem, como um processo onde não se centra atenção em um dos aspectos que o compreendem, mas em todos os envolvidos. Se analisarmos a situação atual da prática educativa em nossas escolas identificaremos problemas como: a grande ênfase dada à memorização, pouca preocupação com o desenvolvimento de habilidades para reflexão crítica e autocritica do conhecimento que aprende; as ações ainda são centradas nos professores que determinam o quê e como deve ser aprendido e a separação entre educação e instrução.

Como diz Piaget (2013) si a inteligência é adaptação, antes de tudo convém definir esta última. Agora bem, se si descartam as dificuldades da linguagem final, deve caracteriza-se a adaptação como um equilíbrio entre as ações do organismo sobre o meio e as ações inversas.

Todo ato educativo obedece a determinados fins e propósitos de desenvolvimento social e econômico e em consequência responde a determinados interesses sociais, sustentam-se em uma filosofia da educação, adere a concepções epistemológicas específicas, leva em conta os interesses institucionais e, depende, em grande parte, das características, interesses e possibilidades dos sujeitos participantes, alunos, professores, comunidades escolares e demais fatores do processo.

2. OS PRINCIPAIS RECURSOS TECNOLÓGICOS USADOS NO EA DE LE.

Dentro dos muitos recursos de apoio pedagógico salientamos o uso das TIC no processo ensino-aprendizado de PLE. Este tema é um dos temas pouco ou quase nada trabalhado fora do Brasil que trará uma visão de trabalhos posteriores sobre os mesmo depois de sua divulgação. A grande importância de se trabalhar esse tema se deu a partir da visão, e vivencia com o contato com professores e alunos aonde, um com seus conhecimentos acadêmicos e preparações pedagógicas que vem por meios das TIC recebendo apoio para melhorar e aplicar a prática pedagógica do professor

relacionada ao ensino, e outro por meios das necessidades de um aprendizado dinâmico e motivador, motivação está onde levaria seu aprendizado ao seu maior desenvolvimento e proveito do conhecimento intermediado pela prática do docente, juntos podem chegar aos objetivos propostos a alcançar a aquisição da aprendizagem de LE.

Uma aula comunicativa e interacionada por meios dos recursos tecnológicos como a criação de um blog onde os alunos podem postar seus trabalhos e experiências das aulas de LE são muito motivadores para os alunos do que um simples trabalho de pesquisa em livros e feito em rascunhos para entregar para o professor.

Afonso Lopez Quintas (1993), filósofo e educador espanhol nos alerta a respeito do mito do eterno sucesso:

“O mito do eterno sucesso. Se um certo grau do saber teórico se traduz em certo grau de poder técnico, e este produz uma medida correlativa de conforto, bem estar e felicidade, um grau mais elevado de saber se traduzirá num grau maior de saber técnico e dará lugar à medida correspondente de conforto, bem estar e felicidade...”

a) Os Recursos Tecnológicos mais usados no auxílio a prática de EA de LE.

As Novas Tecnologias e a globalização proporcionam um enorme fluxo de informações e acontecimentos que chegam das mais variadas formas, sejam por meio de áudio ou vídeo, sem mencionar as diversas maneiras de expressão, estar conectado com as novas tecnologias é fazer parte de um grupo que interage e apropria-se de uma linguística. Alguns exemplos de recursos tecnológicos: a internet, o notebook, o Infocus, o Datashow, o celular inteligente, vídeos temáticos, músicas, a televisão, o whatsapp, o facebook, o Skype etc. destacamos o Celular inteligente que está revolucionando a vidas da humanidade hoje e pode ser usado como um recurso de apoio ao EA de PLE.

Internet

É a fonte, a vida dos recursos tecnológicos, sem ela muitos aplicativos não tem tanta prestabilidade. Ela é a força vital dos Recursos tecnológicos, alimenta o desenvolvimento das atividades dos aplicativos.

Notebook

O Notebook é uma evolução do computador de mesa, literalmente significa caderno de notas. Dentro do segmento dos Laptops, se encontra o notebook já praticamente descatalogada com a tal nomenclatura comercialmente.

Trata-se de um computador portátil com a forma e o tamanho de um livreto escolar tamanho profissional, que contem os mesmos componentes que um tradicional, mas com certa modificação em suas dimensões, onde resulta num gabinete muito fino e com a tela, teclado e mouse integrados. Esta é um computador portátil que se pode transportar e utilizar de maneira fácil e simples em todas as partes, com a possibilidade

de ser alimentada com uma bateria ou desde a tomada elétrica domestica enquanto carrega.

Infocus

É um projetor de vídeo ou vídeo projetor é um aparelho que recebem um sinal de vídeo e projeta a imagem correspondente numa tela de projeção usando um sistema de lentes, permitindo assim mostrar imagens fixas ou em movimento.

Nos dias de hoje a educação estar voltada para o desenvolvimento da criatividade e autonomia, buscando pessoas capazes de construírem seu próprio conhecimento. A nova era da tecnologia é caracterizada pela interatividade, conectividade, mobilidade e essencialmente velocidade das informações. Castells (2007), afirma que:

A integração potencial do texto, imagens e sons num mesmo sistema-interagindo a partir de pontos múltiplos, no tempo escolhido (real ou atrasado) em uma rede global em condições de acesso aberto e de preço acessível – muda de forma fundamental o caráter da comunicação. [...] O surgimento de um novo sistema eletrônico de comunicação caracterizado pelo seu alcance global, integração de comunicação e interatividade potencial esta mudando e mudará para sempre nossa cultura. (p. 698).

A Televisão

A relação das crianças com os meios de comunicação tem sido escassamente explorada em todo o mundo. Para Jacquinot (1995) em Morduchowicz (2006) conforme alguns especialistas de diferentes países, uma das dimensões mais desconhecidas pelas pesquisas, é o conhecimento que as crianças têm sobre os meios de comunicação, a maneira em que aprendem deles e o modo em que estes jovens espectadores, que nunca são receptores passivos, se apropriam da televisão e dos meios em geral.

A importância da televisão hoje no processo EA é sumamente importante. Morduchowicz (2008) diz mais que entre todos os médios de comunicação, a televisão é a que tem mais popularidade (quase exclusiva, diria) na vida diária das famílias dentro de casa. Uma família entre quatro a sete membros vive geralmente num só cômodo, e a televisão ocupa um lugar importante no limitado espaço.

Celular inteligente (sistema Androit)

É um aparelho eletrônico com sistema operacional Androide ou Windows7, que traz várias aplicações (APP) que podemos usá-las para auxiliar nas atividades com os alunos. Podemos usar dicionários eletrônicos, jogos educativos, fazer pesquisas na internet, atividades em grupos etc.



Fotografia 06: Celular Inteligente

Fonte internet: www.google.com.br/imagens (acessado 18.jan.2014)

A pergunta sobre os potenciais do uso dos celulares como um recursos de apoio ao processo do EA, e as experiências inovadoras que desenvolvem alguns docentes neste sentido, surgem a partir do uso generalizado destes aparelhos por parte dos alunos pré-adolescente, adolescentes e jovens. Em poucos anos, o celular deixou de ser somente um meio para que os pais pudessem localizar seus filhos; com mensagens de textos (SMS), e sua “oralidade escrita”, o celular se converteu numa forma de comunicação entre pares.

O Wikepedia

É um Recurso Tecnológico que serve para aprender, é um banco de dados sobre conteúdos de varias áreas de conhecimentos. Por ele encontramos conteúdos precisos e reais sobre diversos temas e abordagens que favorecem a ampliação do conhecimento dos nossos alunos. Trazem resultados rápidos sobre pesquisas dos mais variados temas e abordagens. Embora que, às vezes, alguns dados não estejam atualizados com o tempo, o wikepedia é um Recurso eficiente na busca de informações rápidas.

Os professores podem montar a partir das pesquisas realizadas com o apoio odo wikepedia, seus textos temáticos, enquanto os alunos podem realizar suas pesquisas e incrementar seus trabalhos escolares.

3. O USO DAS TIC NO CONTEXTO EDUCATIVO, PROFESSORES REFLEXIVOS.

Perante de tanta tecnologia e informações tecnológicas é necessário se pensar em uma educação que trabalhe com os conhecimentos de forma contextualizada, ou seja, com conhecimentos que contribuam com a formação de cidadãos capazes de dar respostas às necessidades de uma sociedade em constante transformação. E então surge a pergunta: como usar a tecnologia em prol do conhecimento e do processo EA? Nesse sentido, busca-se responder: a inserção da tecnologia na educação contribui para o processo EA, pois promove e facilita a interação entre o conhecimento e a construção da autonomia, portanto o uso da tecnologia na educação é uma ferramenta significativa, uma vez que diversifica a prática pedagógica do professor em sala de aula, estimulando consequentemente o interesse e a participação do aluno, melhorando

a aprendizagem. Assim sendo, não há como separar a tecnologia e suas estreitas relações com a educação deste século.

Almenara (2007) comenta que: o que os recursos tecnológicos podem desempenhar na educação e no processo EA são diversos, mas sua concretização dependerá de uma série de fatores: o aluno, o professor, objetivos, conteúdos, o contexto instrucional onde de inserem:

Em qualquer caso temos que ter sempre presente que “não existe o super meio”, ou seja, aquele que evitará os problemas do fracasso escolar, fará que o ensino seja de mais qualidade e poderá ser utilizado em todos os contextos e situações de classe” (Cabero, Duarte e Barroso, 1998).

A importância da transdisciplinaridade dentro do EA de LE é essência para desenvolver os conhecimentos de mundo dos alunos. Falar de transdisciplinaridade dentro do EA é falar das múltiplas competências de LE, para desenvolver tais competências os conteúdos temáticos são enfocados principalmente nos aspectos culturais da língua em questão. A prática pedagógica dos professores tem que ser flexível, pois o professor que não reavaliar a sua prática, que não atualiza a sua prática está sujeito a cair na caduquice, ou seja, ficam atrelados em teorias desatualizadas com o tempo em que vivem.

Como afirmar Perrenoud (2001), a abordagem por competência não pretende mais do que permitir a cada um aprender a utilizar os seus saberes para atuar. É possível saber-se bem a gramática de uma língua e ter até um bom domínio do vocabulário e, contudo ficar imobilizado linguisticamente numa situação real de comunicação pela incapacidade de mobilizar adequadamente os conhecimentos necessários na situação concreta.

4. A influência das TIC na socialização do aprendizado dos alunos, um contexto social.

Segundo Morin (2000) as artes levam-nos à dimensão estética da existência e – conforme o adágio que diz que a natureza imita a obra de arte – elas nos ensinam a ver o mundo esteticamente. Trata-se, enfim, de demonstrar que, em toda grande obra, de literatura, de cinema, de poesia, de música, de pintura, de escultura, há um pensamento profundo sobre a condição humana. Por outro lado, também, é importante reconhecer que o sucesso dos alunos deve ser digno de atenção, por todos os intervenientes que estão envolvidos neste esforço. De fato, os alunos, em especial aqueles que voltam ao ensino após um hiato de tempo significativo, encaram estes desafios com alguma preocupação, principalmente, porque muitos deles não são hábeis na autorregulação de suas experiências de aprendizagem, não se sentem confortáveis com as ferramentas requeridas, e têm responsabilidades e desafios familiares, profissionais e sociais.

O termo “social” não deve ser entendido no sentido único, demasiadamente estreito embora já muito amplo, das transmissões educativas, culturais ou morais: tratam-se mais ainda de um processo interindividual de socialização, cognitivo, afetivo e moral ao mesmo tempo. Segundo Morin (2008) a cultura humanista é uma cultura genérica que, via a filosofia, o ensaio, a novela, alimenta a inteligência geral, enfrenta os grandes interrogantes humanos, estimula a reflexão sobre o saber e favorece a integração pessoal dos conhecimentos.

Na abordagem vygotskiana, o homem é visto como alguém que transforma e é transformado nas relações que acontecem em uma determinada cultura. O que ocorre não é uma somatória entre fatores inatos e adquiridos e sim uma interação dialética que se dá, desde o nascimento, entre o ser humano e o meio social e cultural em que se insere. Assim, é possível constatar que o ponto de vista de Vygotsky é que o desenvolvimento humano é compreendido não como a decorrência de fatores isolados que amadurecem, nem tampouco de fatores ambientais que agem sobre o organismo controlando seu comportamento, mas sim como produto de trocas recíprocas, que se estabelecem durante toda a vida, entre indivíduo e meio, cada aspecto influindo sobre o outro.

Oliveira e Villardi (2005), diz que a capacidade para as aprendizagens colaborativas e grupais e a intensa relação com as tecnologias de informação e comunicação, no entanto, começam bem antes, em um momento que muitos chamam de pré-adolescência ou idade escolar, ou ainda média meninice, em que muitos dos processos cognitivos citados são prenunciados. É muito importante a participação do aluno para construir o conhecimento e a própria comunicação. Para tal, o uso dos elementos da Web 2.0 aliado à sala de aula tradicional vislumbra uma modelo de sala de aula interativa.

5. AS TIC E A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZADO DE PLE, A INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO.

Morales (2011) explica que toda a vida na classe é relação de um tipo ou de outro: o professor explica, pergunta, responde, informa; comunica-se verbalmente de muitas maneiras, enquanto que os alunos escutam, perguntam, respondem e também se comunicam não verbalmente de muitas maneiras; dizem algo enquanto aguardam e também estão dizendo quando estão distraídos.

Seguindo os pensamentos do pai do construtivismo Piaget (2013) ressalta que assim como o meio físico não se impõe de uma vez nem num só bloco, à inteligência em evolução do EA, se não que podem seguir passo a passo as aquisições em funções da experiência de igual modo o meio social dar lugar a interações, entre o indivíduo em desenvolvimento e seu entorno.

O lado efetivo dos alunos, por sua vez, é sensibilizado pela maneira em que o professor se relaciona em classe com eles. A interação pode ser mais ampla por meios das atividades práticas, e dos recursos que o professor leva para realizar suas atividades. Os alunos de hoje são muito criteriosos, exigentes dentro do processo EA. Podendo até mesmo a questionar a competência do docente em aula. Eles percebem quando o professor não está preparado ou não os valorizam como alunos que estão ali para aprender, e que isto pode ser entendido quando o professor entra em sala de aula qualificado com recursos propícios ao desenvolvimento das aulas em questão. As TIC e seus recursos têm favorecido aos professores muitos recursos que propiciam esta relação professor-aluno, e que por sua vez, aumenta a interesse dos alunos, os motivam ao desenvolvimento de seus estudos.

Vygotsky por Oliveira e Villardi (2005) ressalta que a interação quando enuncia quase todos os seus conceitos favorece o desenvolvimento do aprendizado. Frawley, por Oliveira e Villardi (2005) reforça que a importância da comunicação, principalmente a propiciada pelo ambiente interativo da Educação via online:

Sem descartar nenhum dos materiais e meios, pois todos eles têm importantes funções a cumprir, realçando-se a importância de dispor de tecnologias que permitam uma comunicação sincrônica e o estabelecimento de um diálogo educativo entre os distintos atores do processo ensino-aprendizagem. Martin e Ahijado (1999, p. 25).

II- MARCO METODOLÓGICO

Tipos de Investigação do Tipo Descritiva – Segundo (Maia, 2010) porque o seu alcance é descrever especificamente quando e onde as propriedades, características e razões do fenômeno (acima citado) ocorrem. Segundo Kauark, Manhães e Souza (2010) “a pesquisa descritiva visa descrever as características de uma determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Segundo Barros e Lehfeld (2010) a pesquisa descritiva permite chegar à elaboração de perfis, senários, etc. Os estudos descritivos procuram especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenômeno que se submeta a análise. Eles medem, avaliam ou coletam dados sobre diversos aspectos, dimensões ou componentes do fenômeno a ser pesquisados (Sampieri, 2010). A metodologia é de desenho não experimental; tipo de estudo: descritivo; e enfoque qualquantitativa. A população entrevistada: 98 alunos dos cursos Intermediários e Superior de PLE, e 5 professoras do Centro de Estudos Brasileiros. Os dados quantitativos foram apresentados em gráficos e os qualitativos em quadros.

Instrumentos e Coleta de Dados

Os *instrumentos* utilizados para a coleta de dados foram: 1- *Questionário para os professores* contando de 10(dez) perguntas fechadas onde visa Analisar dentro das

TIC, os principais recursos e atividades que através dos mesmos que os professores e alunos podem utilizar como motivadores no ensino-aprendizagem de PLE. 2- *Questionário para os alunos* constando de 13 (treze) perguntas fechadas que das quais serão selecionadas 10 (dez) para ser aplicadas aos alunos, o mesmo esta baseado com o objeto de identificar a maneira em que as TIC motivam os alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Asunción, Paraguay) no processo ensino-aprendizado de PLE. 3- *Guia de Perguntas para o Grupo de Discursão*, constando de 10 (dez) perguntas abertas que buscar analisar dentro das TIC, os principais recursos e atividades que através dos mesmos que os professores e alunos podem utilizar como motivadores no ensino-aprendizagem de PLE. 4- *Pauta de Observação* constando de 10 (dez) itens que foram baseados com a finalidade de analisar o uso dos recursos tecnológicos pelos professores de PLE em suas aulas e a relação da motivação e interação que os recursos tecnológicos influem nos alunos.

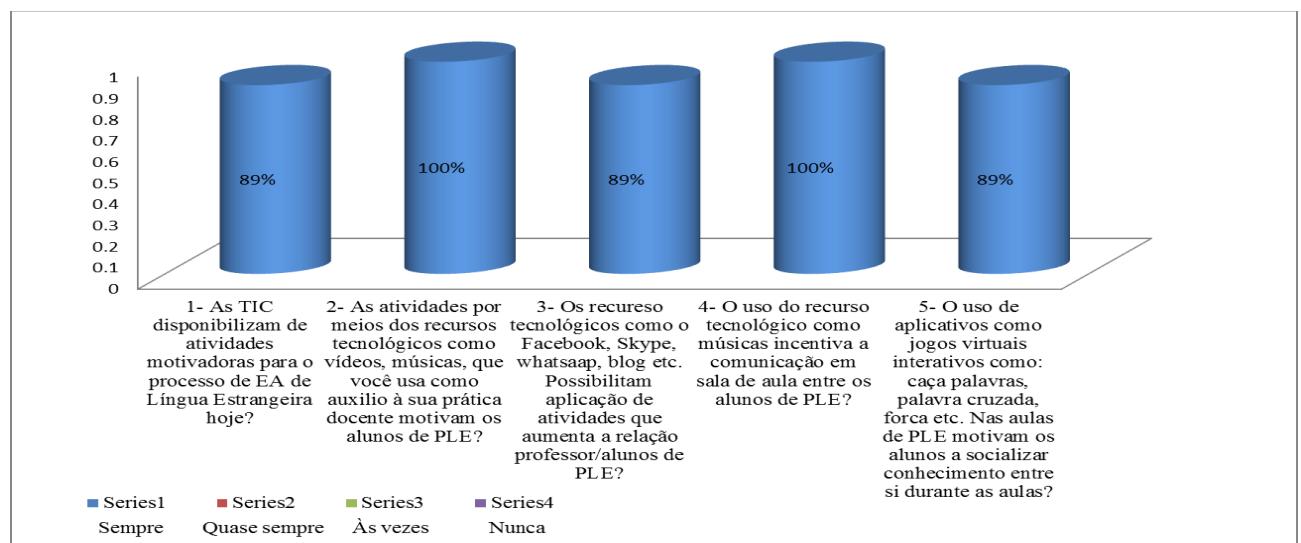
III- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados obtidos através do questionário aplicado às professoras:

O *Questionário para os professores* consta de 10(dez) perguntas fechadas onde visa responder ao segundo objetivo específico da pesquisa que é: *Analizar dentro das TIC, os principais recursos e atividades que através dos mesmos que os professores e alunos podem utilizar como motivadores no ensino-aprendizagem de PLE.*

Vamos demonstrar os resultados aqui de 3 perguntas que é de grande importância neste objetivo estabelecido pela pesquisa:

Gráfico 01: Triangulação dos resultados das respostas do questionário aplicado às professoras, questões de 1 a 5.



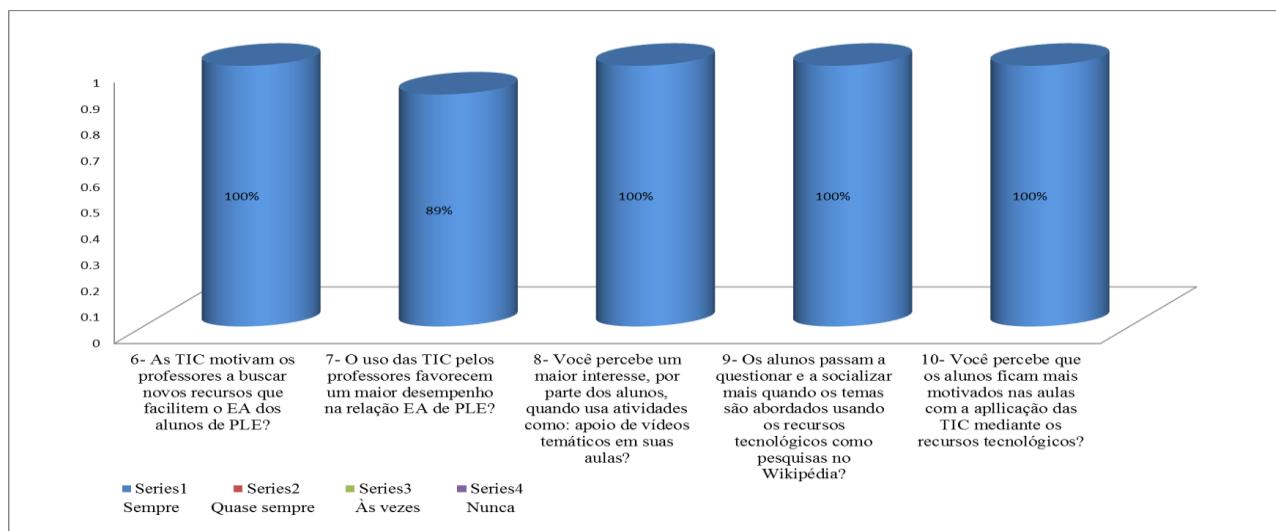
Fonte: Dados do estudo.

Analizando o gráfico acima, levando em consideração o item pesquisado, primeira pergunta, vemos que 89% das professoras entrevistadas afirmaram que as *TIC disponibilizam muito de atividades motivadoras ao EA de PLE*. Segunda questão 100% das professoras responderam que sempre as atividades por meio dos recursos tecnológico como vídeos, músicas, que usam no auxílio de atividades à prática docente motivam os alunos de *PLE*. Terceira pergunta 89% das professoras responderam que sempre os recursos tecnológicos como *facebook, Skype, o whatsApp, blog etc. possibilitam aplicação de atividades que aumentam a relação professor/alunos de PLE*. Quarta pergunta 100% das professoras responderam que o uso do recurso tecnológico como música incentiva a comunicação em sala de aula entre os alunos de *PLE*. Quinta pergunta 100% das professoras responderam que o uso de aplicativos como jogos virtuais interativos como: *caça-palavras, palavras cruzada, forca etc. nas aulas de PLE motivam os alunos a socializar conhecimento entre si durante as aulas*.

Então, levando em consideração mais uma vez os critérios de validação desta pesquisa podemos dizer que as *TIC* são ferramentas que realmente possibilitam o desempenho do EA dos alunos de *PLE*. Dentro das *TIC* temos alguns Recursos Tecnológicos que possibilitam aplicação de atividades pelos professores de *LE*, onde favorecem a relação professor/alunos, que é um dos aspectos favoráveis para o desempenho do EA dos alunos bem como para o desenvolvimento do trabalho dos professores em sala de aula.

Tendo em vista estes resultados, que estão acima da media estabelecida nesta pesquisa, e os recursos tecnológicos possibilitam aplicação de atividades que aumentam a relação professor/aluno.

Gráfico 02: Triangulação dos resultados das respostas do questionário aplicado às professoras, questões de 6 a 10.



Fonte: Dados do estudo.

Observando o seguinte gráfico temos os resultados finais obtidos pelo questionário aplicado as professoras. Sexta pergunta 100% das professoras responderam que *sempre as TIC motivam os professores a buscar novos recursos que facilitem o EA dos alunos de PLE*. Sétima pergunta 89% das professoras responderam que *sempre o uso das TIC pelos professores favorece um maior desempenho na relação EA de PLE*. Oitava pergunta 100% das professoras responderam que *sempre é percebem um maior interesse, por parte dos alunos, quando usa atividades como: apoio de vídeos temáticos em suas aulas*. Nona pergunta 100% das professoras responderam que *sempre os alunos passam a questionar e a socializar mais quando os temas são abordados usando os recursos tecnológicos como pesquisas no Wikipédia*. Décima pergunta 100% das professoras responderam que *sempre percebem que os alunos ficam mais motivados nas aulas com a aplicação das TIC mediante os recursos tecnológicos*.

Enfatiza-se que as TIC têm implicações diretas na qualidade do desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Levando em consideração o fator motivação que ela proporciona para o desempenho do EA de PLE, e mais uma vez, observando os critérios de validação desta pesquisa conclui-se que as TIC são ferramentas que, realmente, possibilitam o desempenho do processo EA dos alunos de PLE com eficácia.

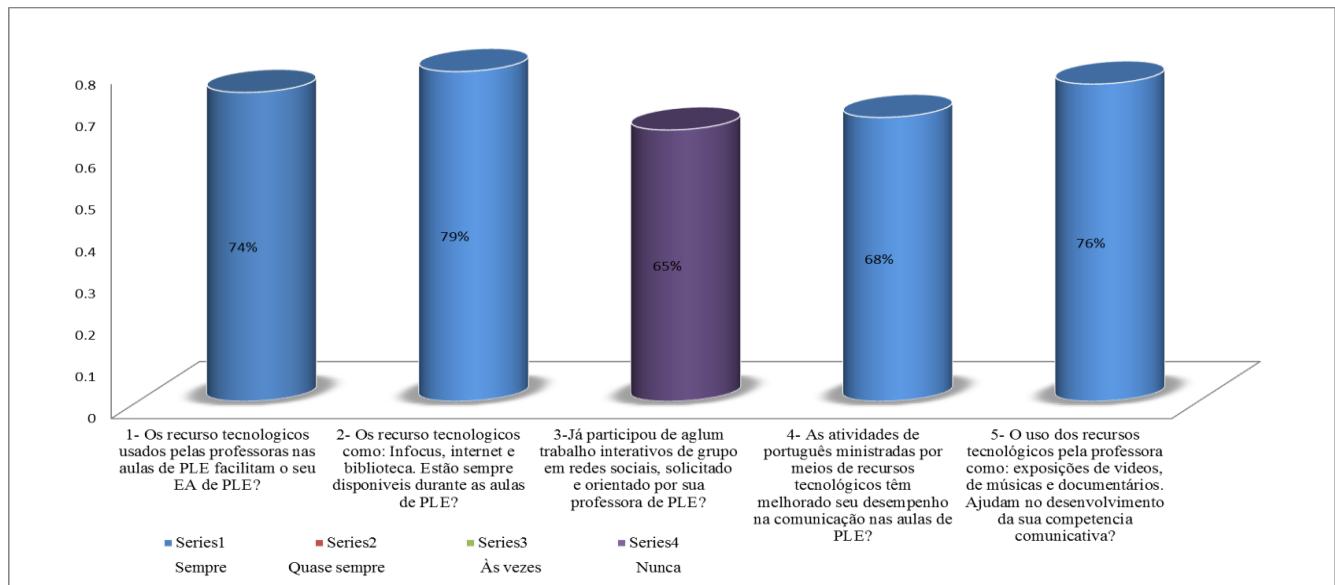
As TIC despertam nos alunos, através dos recursos tecnológicos que são usados como atividades dinâmicas, pesquisas interativas em rede, jogos virtuais educativos e outros. Favorecendo motivação para que os alunos busquem avançar nos seus estudos de PLE.

Resultados obtidos através do questionário aplicado aos alunos:

O questionário procura responder o primeiro objetivo específico da pesquisa que é: *descrever os recursos tecnológicos mais utilizados, pelos professores, que contribuem para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem de PLE*. Através do questionário obtemos algumas respostas que respondem ao objetivo específico em questão.

Procuramos aqui expor os resultados de umas das questões mais críticas e que buscamos uma solução para tais problemas como:

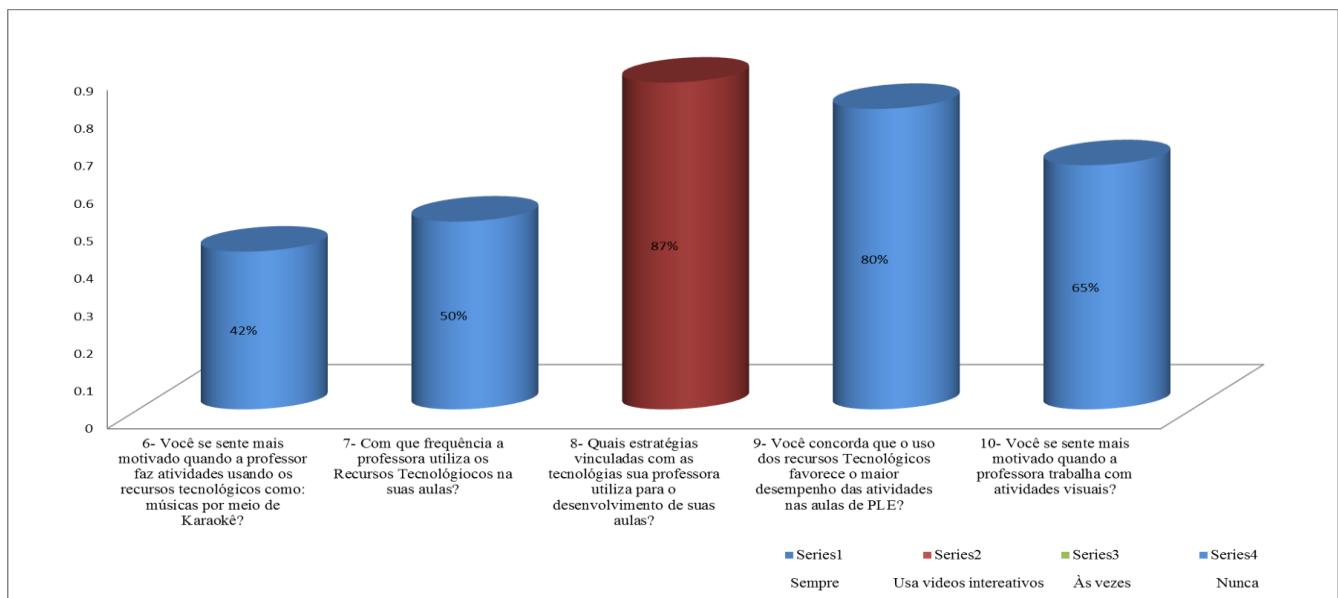
Gráfico 03: Triangulação dos resultados das respostas do questionário aplicado aos alunos, questões de 1 a 5.



Fonte: Dados do estudo.

O seguinte gráfico mostra os seguintes resultados. Dos 98 alunos entrevistados 74% responderam na primeira pergunta *que sempre os recursos tecnológicos usados pelas professoras nas aulas de PLE facilitam o seu EA de PLE*. Na segunda pergunta 79% dos alunos responderam *que sempre os recursos tecnológicos como: Infocus, internet e biblioteca. Estão sempre disponíveis durante as aulas de PLE*. Na terceira pergunta 65% dos alunos responderam *que nunca participaram de trabalhos interativos de grupo em redes sociais, solicitado e orientado por sua professora de PLE*. Na quarta pergunta 68% dos alunos responderam *que sempre as atividades de português ministradas por meios de recursos tecnológicos têm melhorado seu desempenho na comunicação nas aulas de PLE*. E na quinta pergunta 76% dos alunos responderam *que sempre o uso dos recursos tecnológicos pela professora como: exposições de vídeos, de músicas e documentários. Ajudam no desenvolvimento da sua competência comunicativa*. Trabalhar com os alunos de LE por meio de redes sociais é uma atividade rica e interativa que proporciona não somente aos alunos como também aos professores desenvolver as competências específicas dentro do ensino de LE.

Gráfico 04: Triangulação dos resultados das respostas do questionário aplicado aos alunos, questões de 6 a 10.



Fonte: Dados do estudo.

O seguinte gráfico demonstra os seguintes resultados. Sexta pergunta 42% dos alunos responderam que *sempre se sente mais motivado quando a professor faz atividades usando os recursos tecnológicos como: músicas por meio de Karaokê*. Na sétima pergunta 50% dos alunos responderam que *sempre a professora usa com que frequência os recursos tecnológicos nas suas aulas*. Na oitava pergunta 87% dos alunos responderam que *usam vídeos interativos como estratégias vinculadas com as tecnologias sua professora utiliza para o desenvolvimento de suas aulas*. Na nona pergunta 80% dos alunos responderam que *sempre concordam que o uso dos recursos Tecnológicos favorece o maior desempenho das atividades nas aulas de PLE*. Na décima pergunta 65% dos alunos responderam que *sempre se sentem mais motivados quando a professora trabalha com atividades visuais*.

Trabalhar com os alunos de LE por meio de redes sociais é uma atividade rica e interativa que proporciona não somente aos alunos como também aos professores.

Seguindo os resultados obtidos primeiro pelo questionário aplicado aos alunos, conclui-se que os principais recursos tecnológicos que contribuem para o desenvolvimento do processo AE de PLE usado pelos professores e alunos são: vídeos temáticos, documentários, músicas e karaokê seguidos de internet (Infocus, notebook, internet e aparelho de som).

Resultados obtidos através do Grupo de Discussão com os professores:

O Objetivo da realização do grupo de discussão foi buscar das professoras a Identificar a maneira em que as TIC motivam os alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Asunción, Paraguay) no processo ensino-aprendizado de PLE, e através da entrevista guiada pelo pesquisador, e o mesmo recolheu as respostas das professoras.

Antes de iniciar a entrevista o pesquisador fez uma pequena exposição da pesquisa, como uma oficina de estudos, demonstrando os valores das TIC como auxiliar à prática pedagógica e da influência que as mesmas incidem para o enriquecimento no processo EA dos alunos dentro do ensino de PLE. Durante a realização do grupo de discussão foram feitas algumas perguntas pelas professoras sobre o uso de alguns recursos tecnológicos, e o pesquisador explicou e esclareceu como proceder e atual com os recursos tecnológicos nas aulas de PLE. Foi demonstrado por meio de Infocus e explicado como se usar alguns Recursos Tecnológicos como auxílio no EA de PLE.

Das 10 perguntas do grupo de discussão aqui serão apresentadas 3 e seus resultados:

A Sexta pergunta da entrevista: Você concorda que as TIC aumentam a relação interativa entre o professor e o aluno?

Tabela 11: Concorda que as TIC aumenta a relação interativa entre o professor e o aluno.

❖ Sexta pergunta da entrevista	
Identificação	Principais relatos das professoras.
Prof. A	✓ Sim. No sentido de buscar informações corretas, discutir temas atuais, corrigir exercícios, etc.
Prof. B	✓ Concordo sim, pois mesmo aquele aluno que está numa faixa etária em que não se sente tão preparado para utilizar essas tecnologias, acabam se interessando, mas o professor é que precisa equilibrar isso dentro da sala de aula.
Prof. C	✓ Sem dúvida.
Prof. D	✓ Sim.
Prof. E	✓ Sim. Porque os recursos utilizados são inovadores chamando assim, a atenção do aluno.

Fonte: Elaboração própria (fevereiro, 2014).

Um dos aspectos importante dentro do processo EA de LE, é a interação, pois a mesma contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa e social dentro do EA de PLE. Analisando os resultados da pergunta em questão vemos que as professoras afirmam que sim, a interação aumenta a relação interativa entre o professor

e aluno. Essa interação possibilitar o maior interesse, por parte dos alunos, a se interessar pelos temas trabalhados durante as aulas, e consequentemente, a buscar mais informações concretas, a discutir temas atuais e corrigir atividades.

A Nona pergunta da entrevista: O uso das TIC pelos professores favorece um maior desempenho na relação ensino-aprendizagem de PLE?

Tabela 14: O uso das TIC pelos professores favorece um maior desempenho na relação ensino-aprendizagem de PLE.

❖ Nona pergunta da entrevista	
Identificação	Principais relatos das professoras.
Prof. A	✓ Sim. Há maior contato com materiais didáticos novos. Más sem falta, o uso de toda a tecnológica precisa ser revisada, repensada de acordo com as necessidades dos alunos.
Prof. B	✓ Os alunos têm mais entusiasmo e se interessam mais em aprender.
Prof. C	✓ Sim. Somente que nem todos os alunos tem condições de ter acesso aos recursos modernos.
Prof. D	✓ Favorece sempre que seja bem utilizado.
Prof. E	✓ Sim. O aluno sente que o professor está atualizado e que esses recursos facilitam na hora da explicação.

Fonte: Elaboração própria (fevereiro, 2014).

Analizando as afirmações acima das professoras sobre as TIC favorecem um maior desempenho na relação EA de PLE. As professoras afirmam que com o uso das TIC, o desempenho do EA de PLE, se dar meio de um maior contato com materiais didáticos novos, e que o uso dos recursos tecnológicos facilitam na hora da explicação dos temas trabalhados pelas professoras, e isso faz com que o desempenho na relação EA de PLE, seja mais favorecida. Afirmam também que se sentem mais entusiasmados, ou seja, motivados e se interessam mais a aprender.

III - CONCLUSÕES

Os Centros de Idiomas contemporâneos, frente às constantes transformações que vêm ocorrendo na nossa sociedade, principalmente no que concerne à presença da tecnologia da informação e comunicação, têm sido desafiados a repensar sobre suas práticas pedagógicas. Dentre essas modificações, podemos citar as questões econômicas e culturais, que se desdobram em novas formas de apreensão espaço temporal, no surgimento de novos postos de trabalho, na crise do conhecimento, na digitalização da informação e na emergência da cibe cultura.

Um mundo onde não podemos deixar de ser influenciados pelo uso das Tecnologias.

Esta pesquisa teve como objetivo geral é analisar o uso das TIC pelos professores e alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Asunción, Paraguay) para promover o EA dos alunos de PLE dentro do contexto educativo e social. Com tal finalidade formou-se conhecimentos sobre o uso das TIC dentro do processo EA de PLE como facilitadores para desempenho da prática pedagógica dos professores do CEB. Tais conhecimentos podem servir como subsídios na idealização de novas estratégias e inovar a prática docente dos professores de PLE, bem como, usando as TIC dentro de suas atividades pedagógicas junto ao alunado.

A resposta ao primeiro objetivo deste estudo observou-se que a partir do momento que se busca *descrever os recursos tecnológicos mais utilizados, pelos professores, que contribuem para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem de PLE*. Através dos instrumentos de pesquisas, questionário aplicado aos alunos e da pauta de observação aplicada nas aulas das professoras, pode-se responder o primeiro objetivo da pesquisa. Seguindo os resultados obtidos: primeiros, levando em consideração, os resultados obtidos pelo questionário aplicado aos alunos, conclui-se que os principais recursos tecnológicos que contribuem para o desenvolvimento do processo AE de PLE usado pelos professores e alunos são: *vídeos temáticos, documentários, músicas e karaokê seguidos de internet (Infocus, notebook, internet e aparelho de som)*. Sendo que temos uma preocupação em acentuar que alguns outros recursos tecnológicos citados no questionário, ainda algumas das professoras não fazem uso dos mesmos, por falta de informação sobre e como usá-los como apoio a sua prática pedagógica. Segundo os resultados da pauta de observação, obtivemos os resultados já citados anteriormente nesta dissertação, e concluímos que os recursos tecnológicos mais utilizados pelas professoras que contribuem para o processo EA de PLE são: *Infocus, notebook, internet, vídeos temáticos, musicas, e o (AtubeCatcher como aplicativo para baixar vídeos e músicas)*.

Passando as conclusões do segundo objetivo, que é *analisar dentro das TIC, os principais recursos e atividades que através dos mesmos que os professores e alunos podem utilizar como motivadores no ensino-aprendizagem de PLE*, e que por meio do questionário aplicado aos professores obtivemos as respostas para o referido objetivo. que nos devemos confrontar, pois têm implicações diretas na qualidade do desenvolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem. Então, levando em consideração mais uma vez os critérios de validação desta pesquisa concluímos que as TIC são ferramentas que, realmente, possibilitam o desempenho do processo EA dos alunos de PLE com eficácia. As TIC espertam nos alunos, através dos recursos tecnológicos que são usados com atividades dinâmicas, a motivação necessária para eles buscarem avançar nos seus estudos de PLE.

Durante o grupo de discussão obtivemos os resultados que respondem ao terceiro objetivo da pesquisa, que é *identificar a importância das TIC como motivadoras para os professores e alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Asunción, Paraguay) no processo ensino-aprendizado de PLE*. O grupo de discussão foi muito positivo para

obtermos com mais clareza respostas ao nosso estudo de pesquisa, e obtivemos ótimos resultados por parte das professoras que colaboraram com a pesquisa e participaram do grupo. De acordo com os resultados obtidos podemos concluir que as TIC têm, hoje para o desempenho da prática pedagógica dos docentes e desempenho EA dos alunos de PLE, uma fundamental importância. Ela facilita a prática docente dos professores, motivam os alunos a buscar mais o aprendizado dentro do contexto educativo e social, desenvolve as competências da LE que, particularmente, se pretende aprender de uma língua estrangeira. As competências como a comunicação, a escrita, o falar e ouvir. Além do mais, as TIC aumentam a interação dentro da sala de aula, e desenvolvendo a socialização aluno/aluno e professor/aluno, e favorecendo um aprendizado colaborativo. Algumas professoras afirmaram que não tem ainda conhecimento suficiente, como desejariam ter, para impulsionar mais as atividades de PLE. Hoje é fundamental para o professor dominar as novas tecnologias para poder interagir com os alunos e estimulá-los a usar todos elas para o aprender e não apenas como entretenimento.

Encerrando as conclusões sobre esta pesquisa concluímos que as TIC na sua totalidade têm muito mais a oferecer ao processo do EA de PLE, do que nos imaginamos, usamos e pretendemos aprender. As TIC, hoje a cada dia mais, está expandindo o seu valor dentro do processo de aprendizagem. Elas têm favorecido como excelente complemento como motivadora a desempenhar as atividades e a prática docente no CEB, bem como dentro do contexto educativo e social dos professores e alunos, embora faltem ainda a capacitação e informação por partes dos professores para melhor usá-las em suas atividades docentes.

Resumen: Actualmente vivimos una educación innovadora que está pasando por un proceso de transformación dentro do contexto social donde entra en pauta el uso de las TIC y sus más variados Recursos que implementan y fortifican el desarrollo del proceso de la Enseñanza/Aprendizaje y sus variantes. Esta investigación tiene como tema el uso de las TIC por los profesores y alumnos Centro de Estudios Brasileiros (Asunción, Paraguay), dentro del contexto educativo y social como herramientas complementares en el proceso de la enseñanza-aprendizaje de PLE. Dentro de la pesquisa preguntase de qué manera los docentes del Centro de Estudios Brasileiros (Asunción, Paraguay) hacen el uso de las TIC para promocionar el aprendizaje y la motivación de la EA de los alumnos de PLE del Centro de Estudios Brasileiros? El *Objetivo general propuesto* es identificar las herramientas TIC que manifiestan usar los docentes del CEB para promocionar a través del proceso de la enseñanza a la motivación y el aprendizaje de los alumnos de PLE. Para realizamos este estudio nos basamos en los teóricos Fernández (1998), Demo (2009), Moran (2006), Litto (2010), Piaget (1998), Alacrão (2010), Castell (2007), Masseto (2010), Luckesi (1982) e Almeida (2005). La metodología es de diseño no experimental; tipo de estudio: descriptivo; y enfoque quanli-cuantitativo. La población encuestada: 97 alumnos de los cursos Intermediarios Superior o Superior y 5 profesoras del “Centro de Estudios Brasileiros”. Los datos cuantitativos fueron presentados en gráficos y los cualitativos en cuadros. Concluyendo los resultados permitieron describir estadísticamente los datos colectados, proporcionando análisis que satisfacen plenamente los objetivos específicos de ese trabajo y que justifica su relevancia por aclarar sus resultados. Los resultados de esta investigación resultó en que es de suma importancia, hoy día, el uso de los recursos tecnológicos para incentivar a la motivación de los alumnos en el EA de LE, y cambiar la práctica docente de los profesores del CEB, les dando oportunidades de trabajaren con actividades dinámicas y motivadoras con sus alumnos, favoreciendo potencialidad dentro del contexto educativo y social de los alumnos. Llevando los resultados de la investigación concluirse que tales conocimientos, sobre el uso de las TIC en el proceso de EA de PLE pueden servir como subsidios en la idealización de nuevas estrategias para innovar la práctica docente de los profesores de PLE, así, usando las TIC dentro de sus actividades pedagógicas. Las TIC aumenta la interacción dentro del aula y sus clases, y desarolla la socialización alumno/alumno y profesor/alumno, y favoreciendo un aprendizaje colaborativo. El uso de las TIC dentro del contexto educativo cambio la concepción de Educación, y con ella podemos expandí de manera extraordinaria a la práctica docente favoreciendo dinamismo dentro del proceso educativo favoreciendo potencialidades en la adquisición de conocimientos.

Palabras-clave: tecnologías, ensino-aprendizaje, lengua extranjera, motivación, interacción.

V- REFERÊNCIAS

- Alarcão, Isabel. (2011). Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. 8º ed. São Paulo. CORTEZ EDITORA.
- Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de; PRADO, M.E.B. (2003). *Criando situações de aprendizagem colaborativa*, In: 23º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Campinas.
- Almenara, Julio Cabero. (2007). *Tecnología Educativa*. Madrid. Editora Mc Graw Hill.
- Maschwitz, Elena Maria Ortiz de. (2008). *Inteligencias múltiples en la educación de la persona*. 7ª. Ed. Buenos Aires. BONUM.
- Bombonatto, Quézia., Do Valle., Luiza Elena Ribeiro., Maluf, Maria Irene. (2008). *Temas Interdisciplinares na Educação*, Rio de Janeiro: WAK.
- Castells, Manuel. (2007). *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: economia sociedade e cultura*. Vol. 1, 10ª edição. Tradução: Roneide Venâncio Majer. Atualização: Jussara Simões. São Paulo: PAZ E TERRA.
- Demo, Pedro. *Educação Hoje: “Novas Tecnologias”*. Pressões e Oportunidades. (2009).São Paulo. ATLAS.
- Hernandez, Fernando. (2006). *Transgressão e Mudança na Educação: Os Projetos de Trabalho*. Porto Alegre. ARTES MÉDICAS.
- Hoffmann, Jussara. (2011). *Pontos & Contrapontos do pensar e agir em avaliação*. Porto Alegre. MEDIAÇÃO.
- Hollfmann, J. M. L. (2004). *Mito & Desafios: uma perspectiva construtivista*. Porto Alegre: MEDIAÇÃO.
- Litto, F. (2003). *Pedagogia sob medida*. Revista Galileu, ano 12, nº 142.
- Luckesi, Cipriano C. (1982). *Independência e inovação em tecnologia educacional*. Tecnologia Educacional nº 47. Rio de Janeiro.
- Luckesi, Cipriano C. (2001). *Avaliação da Aprendizagem: Componentes do ato pedagógico*. São Paulo. CORTES.
- Masetto, Marcos; Moran, José; BEHRENS, Marilda. (2010). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: PAPIRUS.
- Morin, Edgar. (2003). - *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento* /Edgar Morin; tradução Eloá Jacobina. - 8a ed. Rio de Janeiro. Editora BERTRAND BRASIL.
- Oliveira, Eloiza. & Villardi, Raquel. (2005). *Tecnologia na educação – Uma Perspectiva Sócio Interacionista*. Rio de Janeiro. DUNYA.
- Piaget, Jean. (2013). *La psicológica de la inteligencia*. 1ª Ed. Buenos Aires: VEINTEUNO EDITORES.
- Piaget, Jean. (2007). *El nacimiento de la inteligencia en el niño*. Barcelona. ARES Y MARES.
- Sampieri, Roberto Hernández; Collado Carlos Fernández; Lucio, Pilar Batista. (2006). *Metodología de Pesquisa*, 3 ed. – São Paulo: McGRAW-HILL.
- UNESCO. (2008). *Estándares TIC para la Formación inicial Docente -Una propuesta en el Contexto Chileno*. Santiago, Chile. ENLANCES.
- Vygotsky, Levi. (1998). *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fonte.

Texto acadêmico recebido em: 11/09/2013

Processo de Avaliação por Pares: (Blind Review - Análise do Texto Anônimo)

Publicado na Revista Vozes dos Vales - www.ufvjm.edu.br/vozes em: 01/10/2013

Revista Multidisciplinar Vozes dos Vales - UFVJM - Minas Gerais - Brasil

www.ufvjm.edu.br/vozes

UFVJM: 120.2.095-2011 - QUALIS/CAPES - LATINDEX: 22524 - ISSN: 2238-6424